



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE CINFÃES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Morada	Rua General Humberto Delgado
Código postal	4690-040
Localidade	Cinfães

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Número de identificação fiscal (NIF)	501 538 208
Classificação de actividade económica (CAE)	Apoio Social com alojamento, NE
Registo IPSS	I.P.S.S.- Rg. 1/07, a fls. 112 e 112 V, livro 2
Outras atividades	Apoio Social e de Saúde
NISS	20004548080

ÍNDICE

1.	O RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	4
2.	COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
3.	ORGANOGRAMA.....	6
4.	MENSAGEM DO PROVEDOR	7
5.	A INSTITUIÇÃO	9
5.1.	ENQUADRAMENTO INTERNO E SETORIAL	9
5.2.	CARACTERIZAÇÃO GERAL (SEDE) – MISSÃO, VISÃO E VALORES, POLÍTICA DE QUALIDADE	10
5.3.	PARCERIAS/ACORDOS	10
5.4.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	11
6.	DADOS ESTATÍSTICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES.....	23
6.1.	EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL (RH) – FINAL DO EXERCÍCIO	23
6.2.	EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES – INDEPENDENTES	23
6.3.	EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	25
7.	EVOLUÇÃO DO ATIVO FIXO	26
8.	EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO.....	27
9.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS	28
10.	INDICADORES DE REUNIÕES DA MESA ADMINISTRATIVA	29
11.	INDICADORES FINANCEIROS – VER VALORES EM 14.....	30
11.1.	LIQUIDEZ.....	30
11.2.	CONCEITO	30
11.3.	LIQUIDEZ IMEDIATA.....	30
11.4.	RENTABILIDADE/TESOURARIA.....	31
12.	DADOS CONTABILÍSTICOS – VER DOCUMENTOS NO FINAL	32
	ANEXOS	33

Demonstrações Financeiras e parecer do Conselho Fiscal no Final do documento.

Anexo - ESNL

1. O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, com os primeiros Estatutos aprovados em Despacho Ministerial de vinte e oito de agosto de mil novecentos e cinquenta e um, publicado no Diário do Governo número duzentos e nove, segunda série, de oito de setembro do mesmo ano, é uma associação sem fins lucrativos e com apoio Estatal, as suas receitas provêm, fundamentalmente de participações do Estado, de donativos em géneros e/ou monetários, receitas das quotas dos seus associados, de utentes e clientes e, com a ajuda de outros indivíduos ou empresas com consciência social.

Assim e de acordo com as disposições Estatutárias, em harmonia com o disposto na alínea b) do artigo 34º dos Estatutos da Instituição, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem apresentar e submeter à apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2022.

2. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa Administrativa

Mandato Atual: 01/2022 a 12/2024

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Jorge Manuel Rego Noronha	Provedor	128	jorgemrnoronha@gmail.com
José Carlos Costa de Vasconcelos	Vice-Provedor	70	vasconcelos.jcc@gmail.com
Dalila Marques Pinto Cardoso Teotónio	Secretário	193	dalila.pinto@hotmail.com
Fernando Pereira Vieira	Tesoureiro	270	fernandopvieira@sapo.pt
José Augusto Pereira	Vogal	239	zeapereira@gmail.com
José Manuel Noronha Nascimento	Vogal	225	jorge.f.branco@irn.mj.pt
Jorge Fernando Cardoso Branco	Vogal	391	jorge.f.branco@irn.mj.pt
Maria da Graça da Mouta Silva Reis	Suplente	441	
Alfredo Soares Valente	Suplente	45	
José João Soares Cardoso	Suplente	267	jjscardoso@gmail.com

Conselho Fiscal

Mandato Atual: 01/2022 a 12/2024

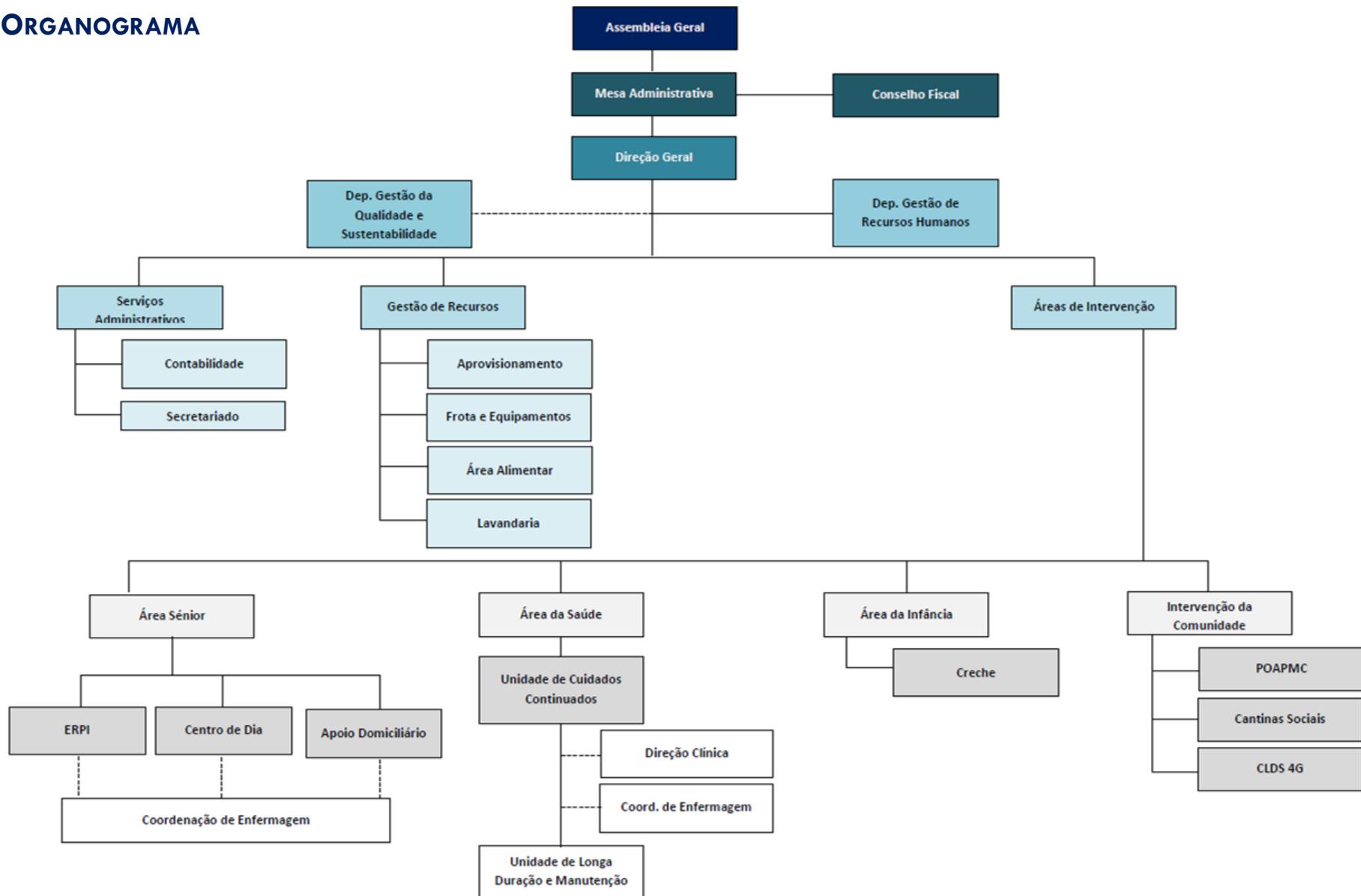
Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Adriano José Botelho Soares	Presidente	263	adisoares@dgci.min-financas.pt
José Fernando Costa Cardoso	Vice-Presidente	163	anterocardoso.filhos.lda@gmail.com
Maria Fernanda Botelho da Fonseca	Secretário	219	fernandacinfesmail@.com
José Fernando Brochado Morais	Suplente	242	josebrochadomorais@gmail.com
Armando Manuel Cardoso Madureira	Suplente	248	
Manuel Madureira da Silva	Suplente	41	manuel.madureira@hotmail.com

Mesa da Assembleia

Mandato Atual: 01/2022 a 12/2024

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Manuel Mendes de Lemos	Presidente	228	39ml44@gmail.com
José António Teixeira Ferreira	Vice-Presidente	140	joseaferreira2@sapo.pt
João Cardoso Ferreira	Secretário	351	joacardosoferreira@hotmail.com

3. ORGANOGRAMA



Legenda: Estrutura Residencial P/ Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC); Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

4. MENSAGEM DO PROVIDOR

Ex.mos Irmãos

Em estreito alinhamento com os normativos legais e o Compromisso assumido pela Mesa Administrativa, cumpre-me apresentar o Relatório & Contas relativo ao exercício de 2022. Ainda sob os profundos efeitos do impacto da pandemia do Covid-19, que se reflectem na atividade diária e operacional da Instituição, temos ainda de destacar o conflito armado em curso na Ucrânia, que acrescentou e potenciou ainda mais o “fator incerteza”.

Vivemos momentos de enorme dubiedade, que são acompanhados pelas preocupações sobre a sustentabilidade do sector social em geral e da nossa Instituição em particular. Neste contexto, procuraremos desenvolver e implementar as reformas estruturais necessárias à Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e continuar o processo de reforço das respostas às necessidades da população.

Estamos perante um período da nossa história que requer ações prudentes e contidas, no qual estamos cientes que a crise demográfica, o envelhecimento da população, a transição digital e energética, bem como as alterações climáticas vão colocar-nos novos e maiores desafios.

Mas somos resilientes e acreditamos que a força da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães se fundamenta na capacidade que, ao longo de 71 anos de história, manifesta em compreender a sociedade que a rodeia, perceber a dinâmica do Estado Social, bem como reconhecer o seu papel reformador na comunidade em que se insere.

Apesar de tudo o que não foi possível descrever, temos confiança no futuro e vamos continuar o nosso trabalho.

Esta é a posição de uma equipa voluntária que se esforça por mostrar e promover o bem estar da comunidade, além da imagem da Instituição. Com muito esforço e dedicação e simultaneamente com muita consideração pelos irmãos da Instituição que vos apresento o relatório de atividades e contas de 2022.

O nosso Bem-haja!

Cinfães, Março de 2023

O Provedor,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Manuel Rego de Noronha', written over a horizontal line.

Jorge Manuel Rego de Noronha

5. A INSTITUIÇÃO

5.1. ENQUADRAMENTO INTERNO E SETORIAL

De acordo com a carta social de 2020, o conjunto de respostas sociais, a nível nacional, ainda crescente e manifestamente insuficiente, apresenta os seguintes valores:

Capacidade das Respostas Sociais

1.ª Infância
Creche
118.280
Pessoas Idosas
Centro de Dia, ERPI e SAD Idosos
278.529
Pessoas com Deficiência
CACI e Lar Residencial
23.033

Número de Respostas Sociais

1.ª Infância
Creche
2.561
Pessoas Idosas
Centro de Dia, ERPI e SAD Idosos
7.347
Pessoas com Deficiência
CACI e Lar Residencial
733

O quadro da evolução da atividade da Instituição, revela o efeito do aumento da atividade na obtenção dos resultados operacionais.

Evolução da Atividade	2022	2021	2020
Volume de Negócios/subsídios	2.301.767,85 €	2.100.968,03 €	1.797.058,34 €
Resultado Operacional	- 14.304,64 €	- 18.201,07 €	- 68.744,82 €

5.2. CARACTERIZAÇÃO GERAL (SEDE) – MISSÃO, VISÃO E VALORES, POLÍTICA DE QUALIDADE

- A Missão - concretizada nas catorze obras de Misericórdia, e no oculto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e com o compromisso de irmandade;
- Princípios e Valores - exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.
- Visão - desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma Instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma Instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar para a comunidade.
- Política da Qualidade - assumir a Qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos clientes, dos colaboradores e da comunidade.

5.3. PARCERIAS/ACORDOS

Tabela 1 – Parcerias e Acordos	
Instituição	Tipologia de acordo
Instituto da Segurança Social	Típico/Atípico/ Convenção ULDM
Administração Regional de Saúde do Norte	Convenção ULDM
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Outros Acordos/ Formação
Câmara Municipal de Cinfães	Parceria/ outros acordos
Rede Social de Cinfães	Parceria
União das Misericórdias Portuguesas	Associada/Formação
Grupo das Misericórdias de Saúde	Associada
Associação Empresarial de Cinfães	Associada
Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira	Parceria Institucional
Escolas, E/B, Secundária, Profissional de Cinfães	Parceria/ Formação
A.D.A.C.C.	Parceria - Cantinas Sociais - POAPMC

Urbe – Formativa - Agito	Parceria na formação
Dolmén, Cooperativa, Crl	Associada
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAMPC	Acordo/Candidatura
Fundação EDP	Acordo / Candidatura
Ministério da Justiça - IRS	Apoio na Reinserção
Instituições Particulares de Solidariedade Social de Cinfães	POAPMC

5.4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Os serviços funcionam enquadrados por protocolos institucionais, com Instituto de Segurança Social, IP, ARS, IP e outros, conforme tabela anterior.

A tabela seguinte apresenta os serviços e/ou projectos agrupados por áreas de acção.

Tabela 2 - Áreas de Acção								
Apoio Social						Apoio à Infância	Apoio à Saúde	Projetos
Lar Mãe Emília Rezende	Lar PARES	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	POAPMC*	Cantinas Sociais	Creche	UCC - ULDM	CLDS 4G**

* Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas ** Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração

SERVIÇOS CENTRAIS

Os serviços centrais funcionam como base de apoio às diferentes áreas de intervenção e incluem:

- Direção geral;
- Serviços administrativos;
- Cozinha;
- Lavandaria;
- Manutenção e aprovisionamento.

Neste sentido, a tabela seguinte resume a frequência dos(as) colaboradores(as) e respectivas variações, em função dos meses de 2022.

Tabela 3 – Frequência de Colaboradores(as)													Média
Geral	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	18	19	18	17	17	16	16	18	17	18	17	18	17.42

Resumo:

No serviços centrais, a média da frequência anual foi de 17 colaboradores(as).

Entre os serviços centrais, destaca-se a cozinha e a lavanderia, cujo número de recursos humanos afetos aumentou na ordem dos 50%.

- O aumento justifica-se pela absorção dos beneficiários das medidas do IEPF, onde se inclui a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde.

Considerando a tabela seguinte, observa-se a variação de ausências entre os(as) colaboradores(as) afetos ao serviços centrais, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho.

Tabela 4 – Frequência de Baixas Médicas dos Colaboradores(as)													Média
Geral	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	3	2	2	2	2	3	3	1	1	1	2	1	1.92

Resumo:

Verificou-se um aumento de ausências com maior expressão nos meses de Janeiro, Junho e Julho.

No serviços centrais, a média anual de baixas médicas foi aproximadamente 2 colaboradores(as).

APOIO SOCIAL

No plano social a Instituição desenvolve a sua atividade através das respostas sociais de:

- Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Dia (CD).

Neste sentido, a tabela seguinte resume a frequência dos utentes e respectivas variações, em função dos meses de 2022.

Tabela 5 - Frequência de Utentes por Resposta Social (Utentes do acordo de cooperação com o ISS,IP)				
Mês	Lar M ^a Emília Rezende	Lar Pares	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário
Janeiro	30	15	9	27
Fevereiro	30	16	9	28
Março	30	17	9	28
Abril	31	16	9	24
Maiο	30	16	9	23
Junho	30	16	9	25
Julho	31	16	9	25
Agosto	30	16	11	22
Setembro	30	16	10	22
Outubro	30	16	8	23
Novembro	30	16	6	24
Dezembro	30	16	6	26
Média	30.17	16.00	8.67	24.75

Resumo:

Na ERPI “Lar D. Maria Emília Rezende”, a média da frequência anual foi de 30 utentes.

Na ERPI “Lar Pares”, a média da frequência anual foi 16 utentes.

No Centro de Dia (resposta social, acoplada ao Lar D. Maria Emília Rezende), a média de frequência dos utentes apresentou um resultado relativamente baixo de 9 utentes, explicado pelo facto da Instituição está a praticar a domiciliação de serviços desde junho de 2021, para um acordo de 24 utentes.

No Serviço de Apoio Domiciliário, a média de frequência manteve-se acima do acordo de cooperação, que é apenas de 20 utentes.

Analisando a resposta social sénior, a frequência média final é significativamente superior, comparando-a com a média de frequência, no exercício de 2021.

- Lar D. Maria Emília Resende, teve aumento de 4 utentes, média de 26 em 2021, cerca de 13 % da capacidade da Estrutura Residencial;
- Lar Pares, teve aumento de 1 utente, em média, ao longo do ano;
- O Centro de Dia, manteve a redução de 15 utentes, por falta de interesse nos serviços ao domicílio;
- Serviço de Apoio Domiciliário, sem alteração.

A tabela seguinte resume a frequência dos(as) colaboradores(as) e respectivas variações, em função dos meses de 2022.

Tabela 6 - Frequência de Colaboradores(as) por Resposta Social				
Mês	Lar M ^a Emília Rezende	Lar Pares	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário
Janeiro	16	14	0	10
Fevereiro	17	14	0	10
Março	17	14	0	9
Abril	17	14	0	9
Maio	17	14	0	9
Junho	17	14	0	9
Julho	17	14	0	8
Agosto	15	13	0	8
Setembro	16	13	0	9
Outubro	16	13	0	10
Novembro	15	14	0	9
Dezembro	15	14	0	10
Média	16.25	13.83	0	9.17

Resumo:

Na ERPI “Lar D. Maria Emília Rezende”, a média da frequência anual de colaboradores(as) foi de 16.

Na ERPI “Lar Pares”, a média da frequência anual de colaboradores(as) foi de 14.

No Centro de Dia (resposta social, acoplada ao Lar D. Maria Emília Rezende), a média da frequência anual de colaboradores(as) afetos foi considerada zero, uma vez que até 31 de

dezembro de 2022, os(as) beneficiários do serviço tinha domiciliação do mesmo, assegurado pelos(as) colaboradores(as) afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário.

No Serviço de Apoio Domiciliário, a média da frequência anual de colaboradores(as) foi de 9.

Na tabela seguinte observa-se a variação de ausências entre os(as) colaboradores(as) afetos aos serviços de apoio social, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho.

Tabela 7 – Frequência de Baixas Médicas dos Colaboradores(as)													Média
Ap. social	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Lar M ^a Emília Rezende	1	1	1	0	0	0	1	2	2	2	3	2	1.25
Lar PARES	2	1	1	2	1	1	1	2	2	2	1	2	1.50
SAD	2	2	2	2	2	2	3	4	4	3	3	3	2.67

Resumo:

Verificou-se um aumento de ausências com maior expressão nos meses de Agosto e Setembro.

A média anual de ausências nas repostas de apoio social, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho, rondou os(as) 2 colaboradores(as).

A tabela seguinte demonstra a frequência mensal e média anual de colaboradores(as), cuja atividade se desenvolver transversalmente ao Lar Maria Emília Rezende e Lar PARES. Entre os(as) colaboradores(as) afetos verificam-se:

- Uma Diretora Técnica;
- Uma Educadora Social;
- Uma Operadora de Computador.

Tabela 8 – Frequência de Colaboradores(as) Afetos às Respostas de Lar													Média
Lares	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Resumo:

A média da frequência anual de colaboradores(as) foi de 3, não se registando períodos de ausências significativas.

POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas).

A Instituição recebe e distribui às entidades mediadoras: Casa do Povo de Resende, Centro de Bem Estar de Oliveira do Douro, ADACC, Centro Social e Paroquial de Tendais, Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, Associação de Solidariedade Social de Souselo.

Tem ainda a responsabilidade de distribuir géneros alimentares a destinatários da freguesia de Cinfães e parte da freguesia de S. Cristóvão de Nogueira, além de providenciar formação na área alimentar.

Resumo:

A Instituição apoia 16 agregados familiares, que representam 7.51% do número total de destinatários abrangidos pelo Programa.

Cantinas Sociais

As Cantinas Sociais inserem-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constituem-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprimir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através do fornecimento de refeições. Durante o ano de 2022, o ISS, IP, manteve o acordo de cooperação com a Misericórdia para 20 beneficiários, a 2,5 euros a refeição.

Neste sentido, a tabela seguinte resume a frequência mensal dos beneficiários, bem como o número de refeições que são fornecidas mensalmente.

Tabela 9 -Distribuição de Frequências de Beneficiários e Refeições Mensais		
Mês	N.º de Beneficiários	N.º Refeições Mensais
Janeiro	10	434
Fevereiro	10	406
Março	13	496
Abril	12	480
Maio	12	473
Junho	10	390
Julho	10	447
Agosto	10	465
Setembro	12	535
Outubro	11	558
Novembro	12	600
Dezembro	12	620
Média	11.17	492

Resumo:

Distribuição gratuita de cerca 16 refeições diárias, o que equivale à média de 492 refeições mensais e de 5904 refeições durante o ano de 2022.

Há um acordo de parceria, celebrado com a ADACC (Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães), com distribuição de 4 refeições diárias.

Durante o ano de 2022, a Instituição forneceu, pontualmente, refeições a casos isolados de violência doméstica, sem abrigo e outras vítimas.

APOIO À INFÂNCIA

No Apoio à Infância, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães em 2022 viu reforçada a sua atuação neste âmbito. Com recurso a uma análise comparativa é possível inferir que a procura a procura da resposta tem vindo a aumentar, fruto das políticas sociais em curso, entre outras.

Neste sentido, a tabela seguinte resume a evolução da resposta social em termos de frequência de utentes ao longo dos 12 meses de cada ano, tendo por referência os anos de 2019, 2022, 2021 e 2022.

Tabela 10 - Frequência de Utentes e Taxas de Ocupação													Média
Resposta Social / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Creche 2019	26	28	27	29	29	33	34	34	22	22	21	22	27
Creche 2020	22	24	24	23	23	24	24	24	7	7	7	7	18
Creche 2021	10	9	18	22	23	24	24	24	30	37	38	36	25
Creche 2022	38	38	39	40	40	40	40	40	36	37	38	40	39
Taxa de Ocupação do Acordo de Cooperação (40 Utentes)													Média
2019	65%	70%	68%	73%	73%	83%	85%	85%	55%	55%	53%	55%	68%
2020	55%	60%	60%	58%	58%	60%	60%	60%	18%	18%	18%	18%	45%
2021	25%	23%	45%	55%	58%	60%	60%	60%	75%	93%	95%	90%	61%
2022	95%	95%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	93%	95%	100%	97%
Taxa de Ocupação da Capacidade da resposta (50 Utentes)													Média
2019	52%	56%	54%	58%	58%	66%	68%	68%	44%	44%	42%	44%	55%
2020	44%	48%	48%	46%	46%	48%	48%	48%	14%	14%	14%	14%	36%
2021	20%	18%	36%	44%	46%	48%	48%	48%	60%	74%	76%	72%	49%
2022	76%	76%	78%	80%	80%	80%	80%	80%	72%	74%	76%	80%	78%

Resumo:

Na inscrição para o ano 2022/2023, a frequência de crianças na creche cresceu, 5 utentes, relativamente ao ano letivo de 2021/2022, que terminou em julho de 2022. O Acordo de cooperação para a creche é para prestação de serviços a 40 crianças e a capacidade da resposta social é de 51 crianças.

A tabela seguinte resume a frequência dos(as) colaboradores(as) e respectivas variações, em função dos meses de 2022.

Tabela 11 – Frequência de Colaboradores(as)													Média
Creche	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	4.92

Resumo:

A resposta social foi assegurada por 1 Educadora de Infância, bem como 2 ajudantes de ação educativa e 2 Trabalhadoras de Serviços Gerais. Após análise dos indicadores, a frequência média anual foi de 5 colaboradores(as).

Tabela 12 – Frequência de Baixas Médicas dos Colaboradores(as)													Média
Creche	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0.08

Resumo:

A média anual de ausências na reposta de apoio à infância, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho, foi de aproximadamente 0 colaboradores(as).

APOIO À SAÚDE

ULDM (Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção)

Neste âmbito a Instituição disponibiliza uma resposta social, enquadrada na Rede Nacional de Cuidados Integrados, com a capacidade máxima de 30 camas, das quais 25 se encontram abrangidas, à data, pelo acordo de cooperação.

É uma área de intervenção especializada, focada essencialmente nas necessidades de internamento com mais de 90 dias seguidos, onde se presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que protegem e retardam o aumento das situações de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida.

Neste sentido, considerando os dados estatísticos disponíveis, as tabelas seguintes refletem a frequência e taxa de ocupação do serviço durante o ano de 2022, bem como a distribuição de colaboradores na resposta.

Tabela 13 – Frequências e Taxas de Ocupação				
Mês	N.º de Utentes		Taxa de Ocupação da Rede (RNCCI)	Taxa de Ocupação da USP
	Mulheres	Homens		
Jan	15	12	99.35%	100%
Fev	16	11	99,14%	100%
Mar	14	13	98,45%	100%
Abr	12	13	98.80%	100%
Mai	16	13	97.16%	100%
Jun	18	10	98.13%	100%
Jul	19	8	97.29%	100%
Ago	21	8	98.58%	100%
Set	19	7	99.60%	100%
Out	6	24	98.98%	100%
Nov	6	21	98.27%	100%
Dez	7	22	97.42%	100%
Média	51.06%	48.94%	98.80%	100%

Resumo:

No que concerne à frequência de utentes convencionados, no decorrer da análise aos indicadores de resultados da RNCCI no ano de 2022, é possível verificar que a taxa de ocupação média anual rondou os 98.80 %.

No que concerne à frequência de utentes não convencionados, após a análise dos indicadores de resultados da USCP de Cinfães no ano 2022, pode verificar-se que a taxa de ocupação média rondou os 100%.

A tabela seguinte resume a frequência anual média dos(as) colaboradores(as) afetos à resposta de saúde.

Tabela 14 – Frequência de Colaboradores(as)												
ULDM	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	23	23	25	24	24	25	25	24	25	25	25	22

Resumo:

No que concerne à frequência de colaboradores(as), importa referir que a média foi de 24 indivíduos, distribuídos pelas áreas funcionais de corpo técnico, enfermagem, administrativos, auxiliares de saúde e trabalhadores de serviços gerais.

A tabela seguinte demonstra variação de ausências entre os(as) colaboradores(as) afetos ao serviços de apoio à saúde, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho.

Tabela 15 – Frequência de Baixas Médicas dos Colaboradores(as)													Média
Creche	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0.42

Resumo:

A média anual de ausências na reposta de apoio à saúde, por motivos de incapacidade temporária para o trabalho, foi de aproximadamente 0 colaboradores(as).

PROJETOS

CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração).

O programa CLDS-4G, designado por Projeto EIRA 4G, tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria com diversas entidades.

Neste sentido e para dar cumprimento às exigências do plano de ação aprovado, o projeto contou com a afetação de uma equipa multidisciplinar cuja distribuição mensal se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 16 – Frequência de Colaboradores(as)													Média
CLDS 4G	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

Resumo:

A equipa técnica é composta por: 1 Coordenadora; 1 Animadora Sociocultural; 1 Educadora Social; 1 Psicólogo; 2 Assistentes Sociais. Após análise dos indicadores, a frequência média anual foi de 6 colaboradores(as).

No decorrer de 2022 o projeto atingiu uma taxa de execução global de 84.69%.

Em termos de destinatários diretos, o projeto abrangeu 298 indivíduos, dos quais 73.49% mulheres e 26.51% homens. Os dados apontam para um aumento do número de entradas na operação a rondar os 27%.

Com término previsto a 03 de Maio de 2023, o projeto viu prorrogado em 2 meses a sua execução, o que indica que esteja em funcionamento até 03 de Julho de 2023, perfazendo 36 meses de atividade.

6. DADOS ESTATÍSTICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

O ano de 2022, continuou marcado pela recuperação dos efeitos e consequências da pandemia, tendo condicionado o trabalho dos colaboradores, a vida dos utentes e a partilha das atividades. Ainda neste âmbito, destacam-se os constrangimentos ao nível dos recursos humanos cuja adaptação às novas exigências em matéria de saúde, tem reflexo na reorganização dos serviços.

6.1. EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL (RH) – FINAL DO EXERCÍCIO

Totais na Instituição

Total de colaboradores da Instituição, em 31 de Dezembro de 2022: **94**.

Estágios Ativar.PT, **2 estagiários**.

Dos quais, **83 possuem contrato permanente**, 5 homens e 78 mulheres.

6.2. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES – INDEPENDENTES

Em 2022, por força do contínuo êxodo de profissionais na área da enfermagem para o serviço público, a Instituição, teve de aumentar o número de prestadores de serviços e reduzir o número de horas atribuídas a cada profissional. Isto significa que apesar do aumento do número de prestadores de serviços, manteve-se o rácio contratado com a ARS, IP e ISS,IP. Entre os trabalhadores independentes, destacam-se:

- A Direção Técnica da Unidade de Cuidados continuados, que se manteve me funções até 28.02.2022, em regime de prestação de serviços;

- A Coordenação de Enfermagem da Unidade de Cuidados continuados, que se manteve em funções até 28.02.2022, em regime de prestação de serviços;
- A Direção Clínica da Unidade de Cuidados continuados;
- Medicina Física e Reabilitação da Unidade de Cuidados continuados;
- A Equipa de Enfermagem, transversal a toda a Instituição;
- O Corpo Técnico da Unidade de Cuidados continuados (Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Animadora Sociocultural).

A tabela seguinte resume a variação do quadro de colaboradores independentes ao longo de 2022.

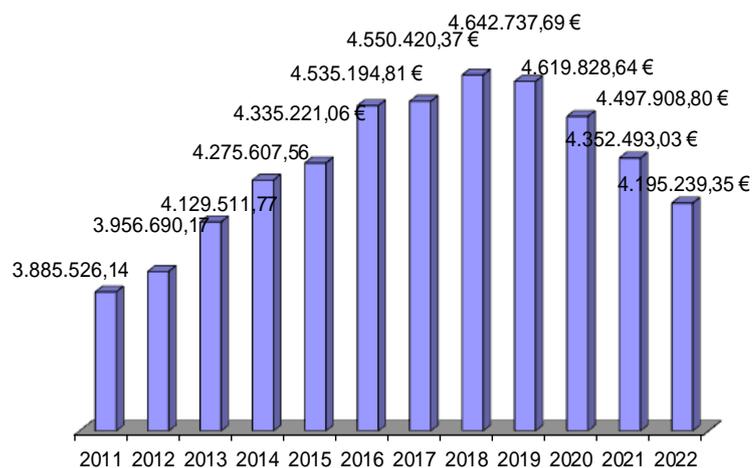
Tabela 17 – Frequência de Colaboradores(as) Independentes													Média
CLDS 4G	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2022	15	15	14	18	16	22	19	21	17	18	19	19	17.75

Resumo:

É possível verificar que entre Junho e Agosto de 2022, se verificou um aumento do número de prestadores de serviços, justificado pela redução da disponibilidade dos profissionais na área da enfermagem em dedicar mais horas à Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

6.3. EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2011	3.885.526,14 €
2012	3.956.690,17 €
2013	4.129.511,77 €
2014	4.275.607,56 €
2015	4.335.221,06 €
2016	4.535.194,81 €
2017	4.550.420,37 €
2018	4.642.737,69 €
2019	4.619.828,64 €
2020	4.497.908,80 €
2021	4.352.493,03 €
2022	4.195.239,35 €



Nota explicativa do gráfico

Os fundos patrimoniais resultam, naturalmente, da evolução dos resultados da Instituição, dos subsídios a investimentos, doações, legados, etc.

O quadro é uma fotografia da evolução dos fundos da Instituição, apresenta um valor para o exercício de 2022 de 4.195.239,35 euros. – Ver Balanço.

7. EVOLUÇÃO DO ATIVO FIXO

Anos	Valores
2011	2.540.185,13 €
2012	3.265.158,45 €
2013	3.641.075,13 €
2014	3.683.498,31 €
2015	3.724.908,40 €
2016	3.712.146,13 €
2017	3.674.339,82 €
2018	3.662.939,10 €
2019	3.595.226,68 €
2020	3.581.433,50 €
2021	3.560.627,24 €
2022	3.544.955,91 €



Nota explicativa do gráfico

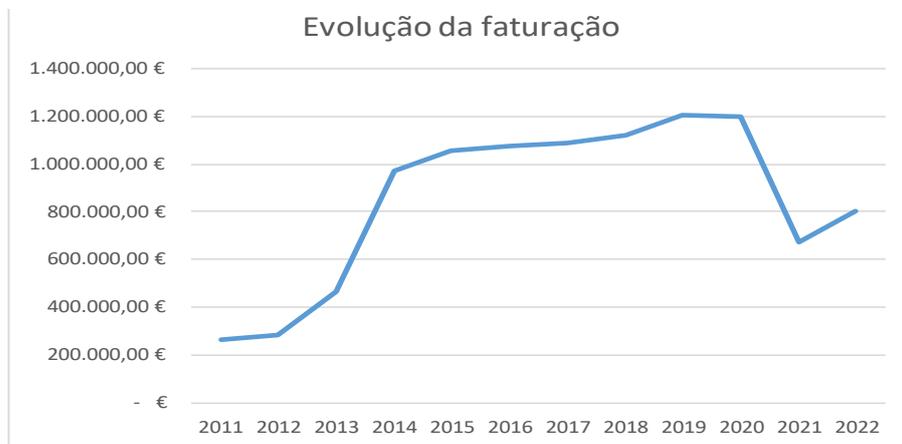
Em 2022, apesar dos investimentos em curso, o valor do ativo fixo é menor do que no ano anterior, resultado da depreciação dos ativos.

Há investimentos em curso na instituição: Unidade de Medicina Física e Reabilitação e Lar de Idosos e outras obras que ainda não terminaram.

O investimento corrente, natural, da instituição, não inverte a desvalorização promovida pelo valor das depreciações da ULDM e do Lar de Idosos Pares sendo, manifestamente suficiente para reduzir o valor do ativo.

8. EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO

Anos	Valores
2011	263.634,53 €
2012	282.521,09 €
2013	461.858,89 €
2014	969.983,31 €
2015	1.056.638,96 €
2016	1.076.567,00 €
2017	1.086.490,83 €
2018	1.119.703,44 €
2019	1.204.219,54 €
2020	1.198.039,56 €
2021	672.138,58 €
2022	802.296,85 €



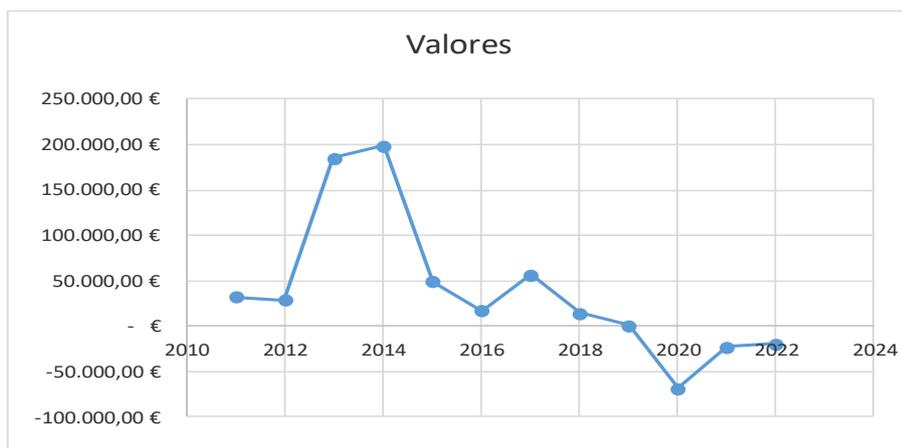
Nota explicativa do gráfico

O volume de faturação aumentou em relação ao ano anterior, indiciando o regresso à normalidade, pós pandemia, em relação ao do exercício anterior.

A U.C.C, representa mais de 50% do volume total de faturação da Instituição.

9. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Anos	Valores
2011	32.490,20 €
2012	29.181,34 €
2013	185.397,63 €
2014	198.671,82 €
2015	49.371,42 €
2016	17.309,02 €
2017	56.563,23 €
2018	14.087,45 €
2019	708,49 €
2020	- 68.735,93 €
2021	- 22.453,82 €
2022	- 19.686,16 €

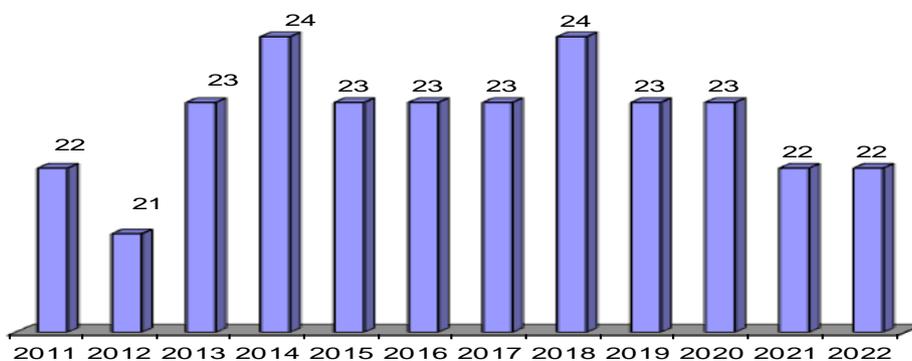


Nota explicativa do gráfico

A evolução do resultado líquido da Instituição, apresentada, na tabela e gráfico contribui para um valor acumulado de resultados transitados, evidenciado no Balanço. Os valores apresentados dos resultados líquidos entre os exercícios de 2011 e de 2022, tem implicações nos MLL (Meios libertos líquidos) que representam a capacidade da Instituição, entidade, suportar os encargos e gerar autofinanciamento. O valor do Cash-Flow, fluxo de tesouraria, tem caído nos últimos exercícios, situando-se, atualmente, nos 63.173,03€ (RL+ Provisões + Depreciações).

10. INDICADORES DE REUNIÕES DA MESA ADMINISTRATIVA

2011	22
2012	21
2013	23
2014	24
2015	23
2016	23
2017	23
2018	24
2019	23
2020	23
2021	22
2022	22



Nota explicativa do gráfico

Mantém-se a média de 2 reuniões da Mesa Administrativa, por mês.

11. INDICADORES FINANCEIROS – VER VALORES EM 14.

11.1. LIQUIDEZ

11.2. CONCEITO

A liquidez, mede, simplesmente, a capacidade que a entidade possui para converter qualquer ativo fixo ou circulante, em disponibilidade financeira para solver os seus compromissos.

11.3. LIQUIDEZ IMEDIATA

O rácio de liquidez imediata compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo

LIQUIDEZ REDUZIDA

Se o rácio de liquidez reduzida for superior a 1, tal significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL

RÁCIO LIQ. GERAL = (DISPONIBILIDADES+ CONTAS A RECEBER + INVENTÁRIOS) / PASSIVO DE CURTO PRAZO

Um valor normal para este rácio será superior à unidade. Se o valor for inferior a um, salvo nalgumas situações específicas, a empresa deverá estar em dificuldades. No quadro abaixo, o valor de liquidez geral de 3 para o exercício de 2022, significa que a Misericórdia possuía cerca de 2,74 euros a pagar por cada euro de dívida.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-22	31-dez-21
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	2,74	4,50
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	2,28	4,19
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,05	1,93

11.4. RENTABILIDADE/TESOURARIA

TESOURARIA

Fundo de Maneio = Ativo corrente - Passivo corrente ou Fundos patrimoniais – Ativo não corrente

O fundo de maneio é valor que temos de ter para financiar o ativo circulante, informando-nos de folga financeira que tem de se ter para solver os compromissos do curto prazo.

Os valores de 2017 a 2022 são os seguintes:

FUNDO DE MANEIO					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
876.080,55 €	979.798,59 €	1.024.601,96 €	916.475,30 €	1.291.865,79 €	992.388,70 €

12.2.2. Outros rácios financeiros

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-22	31-dez-21
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo Social	0,22	0,17
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,18	0,17
Solvabilidade	Fundo Social/ Passivo total	4,60	5,01
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	5,60	6,01
Autonomia financeira	Fundo Social / Ativo	0,82	0,83

Notas:

O debt to equity ratio (Rácio da dívida), avalia o nível de endividamento da Instituição e o seu grau de dependência face aos credores. Indica a alavancagem financeira usada na

Instituição, quando é inferior a 1 (a empresa utiliza os capitais alheios de forma equilibrada), significa que a administração não está disposta a assumir riscos.

O rácio do endividamento global e o de autonomia financeira, significa que a Instituição está a financiar-se em 18% com capitais alheios e 82% com capitais próprios.

O rácio de solvabilidade e o de solvabilidade total, significa que o fundo social e o ativo total, respetivamente, são muito superiores ao passivo total, existindo uma margem de segurança para a atividade poder crescer e endividar-se.

NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade. O Documento original, devidamente assinado, encontra-se arquivado em sede própria.

12. DADOS CONTABILÍSTICOS – VER DOCUMENTOS NO FINAL

Cinfães, ____ de março de 2023

A Mesa Administrativa

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hernâni Ribeiro (cc: 35928)

ANEXOS



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães
NIF 501538208

U. Fonseca

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

Sobre

Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2022

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três reuniu, o Conselho Fiscal da Irmandade Santa Casa Misericórdia de Cinfães, tendo como ordem de trabalhos a : -----

Análise e Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do exercício de 2022 . -----

Nos termos da alínea c) do Artigo 43.º, dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, o Conselho Fiscal, com base no resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos das nossas competências, emite um parecer, submetendo-o à Vossa apreciação.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Instituição e ou os preceitos legais aplicáveis.

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado colocado na elaboração das contas do exercício de 2022. O Conselho Fiscal está convicto do rigor exercido na contabilização de todas as despesas e receitas do funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães. Após análise, na nossa opinião o relatório e contas de gerência do ano de 2022, cumpre todos os requisitos e boas práticas, tendo em atenção a legislação em vigor.



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Rua General Humberto Delgado

4690 – 040 Cinfães

NIF 501538208

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral de Irmãos associados:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2022, tal como foram apresentados pela Mesa Administrativa e
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2022 proposta pela Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal

O Presidente

(Dr. Adriano Botelho Soares)

Vice-Presidente

(Professor José Fernando da Costa Cardoso)

Secretário

(Professora Mara Fernanda Botelho da Fonseca)

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2022	31 Dez 2021	
<u>ATIVO</u>				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		3.483.176,60	3.498.847,93	-0,45%
Propriedades de investimento		57.202,31	57.202,31	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		4.577,00	4.577,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3.544.955,91	3.560.627,24	-0,44%
Ativo corrente				
Inventários		75.854,12	116.673,78	-34,99%
Clientes		148.664,73	109.914,07	35,26%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		85.223,83	88.280,94	-3,46%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		649.393,65	631.638,21	2,81%
Diferimentos		2.792,87	2.406,01	16,08%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		600.674,41	711.860,57	-15,62%
		1.562.603,61	1.660.773,58	-5,91%
Total do Ativo		5.107.559,52	5.221.400,82	-2,18%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		782.650,64	782.650,64	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		14.274,04	14.274,04	0,00%
Resultados transitados		1.169.992,70	1.272.351,87	-8,04%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.248.008,13	2.305.670,30	-2,50%
Resultado líquido do período		-19.686,16	-22.453,82	12,33%
Total dos fundos patrimoniais		4.195.239,35	4.352.493,03	-3,61%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		342.105,26	500.000,00	-31,58%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		342.105,26	500.000,00	-31,58%
Passivo corrente				

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2022	31 Dez 2021	
Fornecedores		255.770,68	240.214,34	6,48%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		30.988,74	21.493,99	44,17%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		105.263,16	0,00	0,00%
Diferimentos		1.299,33	1.202,02	8,10%
Outras contas a pagar		176.893,00	105.997,44	66,88%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		570.214,91	368.907,79	54,57%
Total do Passivo		912.320,17	868.907,79	5,00%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.107.559,52	5.221.400,82	-2,18%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - CRECHE || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		19.988,32	16.854,75	18,59%
Subsídios, doações e legados à exploração		178.716,46	108.381,78	64,90%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20.843,50	-16.744,76	-24,48%
Fornecimentos e serviços externos		-52.201,37	-30.525,29	-71,01%
Gastos com o pessoal		-98.085,94	-81.055,61	-21,01%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		1.444,23	1.498,75	-3,64%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.018,20	-1.590,38	1.924,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.885,07	-8.588,96	-3,45%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.133,13	-10.179,34	297,78%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		20.133,13	-10.179,34	297,78%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		20.133,13	-10.179,34	297,78%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - APOIO DOMICILIÁRIO || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		82.171,60	84.756,54	-3,05%
Subsídios, doações e legados à exploração		102.816,70	137.410,24	-25,18%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.172,52	-16.211,10	-5,93%
Fornecimentos e serviços externos		-31.093,13	-26.159,84	-18,86%
Gastos com o pessoal		-162.905,85	-182.024,05	10,50%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2.500,05	2.500,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23.683,15	271,79	-8.813,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-884,99	-4.400,24	79,89%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.568,14	-4.128,45	-495,09%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-24.568,14	-4.128,45	-495,09%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-24.568,14	-4.128,45	-495,09%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - LAR DE IDOSOS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		222.735,69	201.986,27	10,27%
Subsídios, doações e legados à exploração		243.292,61	201.450,91	20,77%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-64.753,04	-62.897,12	-2,95%
Fornecimentos e serviços externos		-60.185,80	-56.101,66	-7,28%
Gastos com o pessoal		-355.695,28	-328.718,20	-8,21%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		3.454,28	3.448,96	0,15%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.151,54	-40.830,84	72,69%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.292,35	-7.250,72	68,38%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.443,89	-48.081,56	72,04%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-13.443,89	-48.081,56	72,04%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-13.443,89	-48.081,56	72,04%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - CENTRO DE DIA || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		28.381,37	27.983,40	1,42%
Subsídios, doações e legados à exploração		19.949,23	45.728,62	-56,37%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.541,16	-7.463,53	-14,44%
Fornecimentos e serviços externos		-4.461,11	-6.658,72	33,00%
Gastos com o pessoal		-47.932,01	-44.668,36	-7,31%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,03	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.603,65	14.921,41	-184,47%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-442,51	-288,23	-53,53%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.046,16	14.633,18	-189,15%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-13.046,16	14.633,18	-189,15%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-13.046,16	14.633,18	-189,15%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900108 - LAR DE IDOSOS - PARES || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		215.177,54	202.821,92	6,09%
Subsídios, doações e legados à exploração		121.465,48	94.451,44	28,60%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-33.902,87	-29.671,62	-14,26%
Fornecimentos e serviços externos		-95.066,34	-70.676,24	-34,51%
Gastos com o pessoal		-202.922,00	-172.862,18	-17,39%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		10.209,23	10.209,25	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.961,04	34.272,57	-56,35%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.663,38	-16.970,13	-4,09%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.702,34	17.302,44	-115,62%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-2.702,34	17.302,44	-115,62%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-2.702,34	17.302,44	-115,62%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900109 - CANTINAS SOCIAIS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		14.525,00	16.870,00	-13,90%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9.420,99	-11.134,01	15,39%
Fornecimentos e serviços externos		-6.066,42	-120,47	-4.935,63
Gastos com o pessoal		-8.558,23	-5.886,47	-45,39%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.520,64	-270,95	-3.413,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.520,64	-270,95	-3.413,80
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-9.520,64	-270,95	-3.413,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-9.520,64	-270,95	-3.413,80

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900110 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS - LONGA DURAÇÃO || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		232.872,37	136.435,72	70,68%
Subsídios, doações e legados à exploração		581.957,25	580.398,54	0,27%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-108.432,36	-96.878,21	-11,93%
Fornecimentos e serviços externos		-281.820,02	-273.644,17	-2,99%
Gastos com o pessoal		-437.668,95	-368.409,71	-18,80%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		40.000,00	40.000,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-500,00	-738,00	32,25%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.408,29	17.164,17	53,86%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47.288,81	-46.788,10	-1,07%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.880,52	-29.623,93	29,51%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-20.880,52	-29.623,93	29,51%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-20.880,52	-29.623,93	29,51%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900111 - Administração || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		969,96	1.299,98	-25,39%
Subsídios, doações e legados à exploração		36.486,69	70.214,47	-48,04%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-20.517,66	-37.966,48	45,96%
Gastos com o pessoal		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		10.967,21	6.032,46	81,80%
Outros gastos e perdas		-18.314,07	-6.436,12	-184,55%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.592,13	33.144,31	-71,06%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.319,05	-4.586,58	27,64%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.273,08	28.557,73	-78,03%
Juros e rendimentos similares obtidos		24,92	51,61	-51,71%
Juros e gastos similares suportados		-5.406,44	-4.304,36	-25,60%
Resultados antes de impostos		891,56	24.304,98	-96,33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		891,56	24.304,98	-96,33%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900114 - CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CLDS 4G || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		191.642,45	155.483,53	23,26%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-197,70	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-17.933,60	-14.773,58	-21,39%
Gastos com o pessoal		-130.553,30	-140.709,95	7,22%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,03	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-61,50	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42.896,38	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.896,38	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		42.896,38	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		42.896,38	0,00	0,00%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900113 - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		8.619,13	18.439,92	-53,26%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-31,82	-327,18	90,27%
Gastos com o pessoal		-5.949,82	-2.439,88	-143,86%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.637,49	15.672,86	-83,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.083,03	-2.083,05	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		554,46	13.589,81	-95,92%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		554,46	13.589,81	-95,92%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		554,46	13.589,81	-95,92%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Funções

Valência: Todas || Do Mês: Abertura || Ao Mês: Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		802.296,85	672.138,58	19,36%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-1.719.468,02	-1.567.774,76	-9,68%
Resultado bruto		-917.171,17	-895.636,18	-2,40%
Outros Rendimentos		1.568.070,98	1.492.570,48	5,06%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-646.303,96	-607.909,64	-6,32%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-18.875,57	-7.174,12	-163,11%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.279,72	-18.149,46	21,32%
Gastos de financiamento		-5.406,44	-4.304,36	-25,60%
Resultados antes de impostos		-19.686,16	-22.453,82	12,33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-19.686,16	-22.453,82	12,33%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		802.296,85	672.138,58	19,36%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.499.471,00	1.428.829,45	4,94%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-263.264,14	-241.000,35	-9,24%
Fornecimentos e serviços externos		-569.377,27	-516.953,63	-10,14%
Gastos com o pessoal		-1.450.271,38	-1.326.774,41	-9,31%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		68.575,06	63.689,42	7,67%
Outros gastos e perdas		-18.875,57	-7.174,12	-163,11%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.554,55	72.754,94	-5,77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-82.859,19	-90.956,01	8,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.304,64	-18.201,07	21,41%
Juros e rendimentos similares obtidos		24,92	51,61	-51,71%
Juros e gastos similares suportados		-5.406,44	-4.304,36	-25,60%
Resultados antes de impostos		-19.686,16	-22.453,82	12,33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-19.686,16	-22.453,82	12,33%

(1) - Euro

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
3.1. Principais políticas contabilísticas.....	12
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	21
5. Ativos Intangíveis	23
6. Custos de Empréstimos Obtidos	24
7. Inventários.....	24
8. Rédito	25
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	25
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	25
11. Instrumentos financeiros	26
12. Benefícios dos empregados.....	26
13. Acontecimentos após a data do balanço.	27
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	27
15. Outras divulgações.....	27
15.1. Investimentos Financeiros.....	27
15.2. Clientes e Utentes	28
15.3. Outras contas a receber	28
15.4. Diferimentos	29
15.5. Caixa e Depósitos Bancários	29
15.6. Fundos Patrimoniais.....	29
15.7. Fornecedores	30
15.8. Estado e Outros Entes Públicos	30
15.9. Outras Contas a Pagar	30
15.10. Subsídios, doações e legados à exploração	30
15.11. Fornecimentos e serviços externos.....	31

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

15.12. Outros rendimentos e ganhos	31
15.13. Outros gastos e perdas.....	32
15.14. Resultados Financeiros.....	32

Balauço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.483.176,60	3.498.847,93
Bens do património histórico e cultural	4	57.202,31	57.202,31
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	15.1	4.577,00	4.577,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		3.544.955,91	3.560.627,24
Ativo corrente			
Inventários	7	75.854,12	116.673,78
Clientes	15.2	148.664,73	109.914,07
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	15.8	85.223,83	88.280,94
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	15.3	649.393,65	631.638,21
Diferimentos	15.4	2.792,87	2.406,01
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	15.5	600.674,41	711.860,57
Subtotal		1.562.603,61	1.660.773,58
Total do Ativo		5.107.559,52	5.221.400,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.6	782.650,64	782.650,64
Excedentes técnicos			
Reservas	15.6	14.274,04	14.274,04
Resultados transitados	15.6	1.169.992,70	1.272.351,87
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	2.248.008,13	2.305.670,30
Resultado Líquido do período	15.6	(19.686,16)	(22.453,82)
Total do fundo do capital		4.195.239,35	4.352.493,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	342.105,26	500.000,00
Outras contas a pagar			
Subtotal		342.105,26	500.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.7	255.770,68	230.753,18
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	15.8	30.988,74	21.493,99
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	105.263,16	
Diferimentos	15.4	1.299,33	1.202,02
Outras contas a pagar	15.9	176.893,00	115.458,60
Outros passivos financeiros			
Subtotal		570.214,91	368.907,79
Total do passivo		912.320,17	868.907,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.107.559,52	5.221.400,82

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	802.296,85	672.138,58
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.499.471,00	1.428.829,45
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(263.264,14)	(241.000,35)
Fornecimentos e serviços externos	15.11	(569.377,27)	(516.953,63)
Gastos com o pessoal	12	(1.450.271,38)	(1.326.774,41)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15.12	68.575,06	63.689,42
Outros gastos e perdas	15.13	(18.875,57)	(7.174,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.554,55	72.754,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(82.859,19)	(90.956,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14.304,64)	(18.201,07)
Juros e rendimentos similares obtidos	15.14	24,92	51,61
Juros e gastos similares suportados	15.14	(5.406,44)	(4.304,36)
Resultados antes de impostos		(19.686,16)	(22.453,82)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(19.686,16)	(22.453,82)

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	SAD	Lar Emília Rezende	Centro de Dia	Lar Pares	Cantinas	ULDM	Administração	POAPMC	CLDS4G	PERÍODOS	
												2022	2021
Vendas e serviços prestados		19988,32	82171,6	222735,69	28381,37	215177,54		232872,37	969,96			802.296,85	672.138,58
Custo das vendas e dos serviços prestados		-118929,44	-180078,37	-420448,32	-56473,17	-236824,87	-23911,72	-546101,31	0	-5949,82	-130751	(1.719.468,02)	(1.567.774,76)
Resultado bruto		-98941,12	-97906,77	-197712,63	-28091,8	-21647,33	-23911,72	-313228,94	969,96	-5949,82	-130751	(917.171,17)	(895.636,18)
Outros rendimentos		180160,69	105316,75	246746,89	19949,26	131674,71	14525	621957,25	47478,82	8619,13	191642,48	1.568.070,98	1.492.570,48
Gastos de distribuição												-	-
Gastos administrativos		-61086,44	-31978,12	-62478,15	-4903,62	-112729,72	-133,92	-329108,83	-23836,71	-2114,85	-17933,6	(646.303,96)	(607.909,64)
Gastos de investigação e desenvolvimento												-	-
Outros gastos								-500	-18314,07			(18.814,07)	(7.174,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20133,13	-24568,14	-13443,89	-13046,16	-2702,34	-9520,64	-20880,52	6298	554,46	42896,38	(14.279,72)	(18.149,46)
Gastos de financiamento (líquidos)									-5406,44			(5.406,44)	(4.304,36)
Resultados antes de impostos		20133,13	-24568,14	-13443,89	-13046,16	-2702,34	-9520,64	-20880,52	891,56	554,46	42896,38	(19.686,16)	(22.453,82)
Imposto sobre o rendimento do período		0											
Resultado líquido do período		20133,13	-24568,14	-13443,89	-13046,16	-2702,34	-9520,64	-20880,52	891,56	554,46	42896,38	(19.686,16)	(22.453,82)

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais 2022					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	782.650,64	14.274,04	1.272.351,87	2.305.670,30	(22.453,82)	4.352.493,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplcação de Resultados				(22.453,82)		22.453,82	-
Subsídios ao Investimento					(57.662,17)		(57.662,17)
Subsidio atribuído FRDL				(79.905,35)			(79.905,35)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(102.359,17)	(57.662,17)	22.453,82	(137.567,52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(19.686,16)	(19.686,16)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	9=6+7+8	782.650,64	14.274,04	1.169.992,70	2.248.008,13	(19.686,16)	4.195.239,35

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais 2021					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	782.650,64	14.274,04	1.406.392,79	2.363.327,26	(68.735,93)	4.497.908,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplcação de Resultados				(68.735,93)		68.735,93	-
Subsídios ao Investimento					(57.656,96)		(57.656,96)
Subsidio reconhecido e atribuído pelo FRDL				(65.304,99)			(65.304,99)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(134.040,92)	(57.656,96)	68.735,93	(122.961,95)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(22.453,82)	(22.453,82)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	4=1+2+3	782.650,64	14.274,04	1.272.351,87	2.305.670,30	(22.453,82)	4.352.493,03

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		823.565,54	757.663,15
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(876.402,34)	(897.140,03)
Pagamentos ao pessoal		(1.026.633,99)	(1.021.746,93)
Caixa gerada pelas operações		(1.079.470,79)	(1.161.223,81)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(78.118,50)	(90.239,01)
Outros recebimentos/pagamentos		1.079.530,28	862.792,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(78.059,01)	(388.670,43)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(4.784,53)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		17.500,00	
Juros e rendimentos similares		24,92	51,61
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		17.524,92	(4.732,92)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	500.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos		3.200,00	
Doações		1.377,86	31.000,00
Outras operações de financiamento		2.808,09	40,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(35.087,72)	
Juros e gastos similares		(22.950,30)	(3.939,48)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(50.652,07)	527.100,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(111.186,16)	133.697,17
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		711.860,57	578.163,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		600.674,41	711.860,57

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 - Designação da entidade:

A Instituição “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES” é uma entidade cuja constituição remonta a 08 de Setembro de 1951, cuja atividade principal consiste em prestar apoio social a pessoas idosas com e sem alojamento, promovendo o bem-estar social, através de serviços de Lar de Idosos, Centro de dia, apoio domiciliário e outras atividades de natureza educacional, pré-escolar (creche e jardim de infância) e Unidade de Cuidados Continuados de Saúde. A instituição conta com fundos de 782.650,64€. Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei 158/2009, por remissão do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2018, de 9 de Março, a entidade não se encontra obrigada a elaborar contas consolidadas. Em conformidade, as presentes Demonstrações Financeiras correspondem às suas Demonstrações Financeiras individuais.

1.2 - Sede:

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem sede na Rua General Humberto Delgado, 4690-040 Cinfães.

1.3 – Natureza da atividade:

Entidade do setor não lucrativo, Instituição Particular de Solidariedade Social, no âmbito de apoio social à infância e terceira idade, bem como na prestação de cuidados de saúde, cujas actividades, são:

- Apoio social com alojamento, N.E. ;
- Apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (apoio domiciliário e cantinas sociais);
- Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento – (Creche);
- Saúde – Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Internamento;
- Cantinas Sociais (fornecimento grátis de refeição) e Programa Operacional a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC – Fornecimento grátis de um cabaz de alimentos);
- CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 — Indicação do referencial contabilístico (NCRF- ESNL e outros normativos que tenham sido aplicados nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF_ESNL)

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), regulado pelos diplomas legais seguintes:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Aprova o SNC) – Inclui a declaração de rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, as alterações da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2018, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que a republica, e o decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de rectificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho) - Inclui declaração de rectificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

Sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo, não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade, em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação apropriada e verdadeira que traduza a posição financeira, a entidade deverá recorrer, tendo em vista a supressão dessa lacuna, pela ordem indicada, às seguintes orientações:

- a) NCRF e Normas interpretativas (NI);
- b) Normas internacionais de contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

- c) Normas internacionais de contabilidade (IAS) e Normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo n.º 4º da Portaria 220/2015, de 24 de julho, especificamente:

- Balanço, modelo ESNL;
- Demonstração de resultados por naturezas, modelo ESNL;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração de Fluxos de Caixa, modelo ESNL;
- Anexo, modelo ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras tornou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Continuidade:** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da manutenção das operações;
- **Regime do Acréscimo (periodização económica):** As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto do regime do acréscimo (periodização económica);
- **Consistência de Apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;
- **Materialidade e Agregação:** As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações;
- **Compensação:** As demonstrações anexas foram preparadas, no pressuposto da não compensação;
- **Informação Comparativa:** A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da norma contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 são comparáveis com o exercício de 2021, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante dos diplomas legais, emitidos no âmbito do Sistema de Normalização contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da SCMC, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. A existência de ativos fixos tangíveis, atribuídos a título gratuito, em que o custo pode ser desconhecido, será mensurada ao justo valor, isto é, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativo, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	2 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontra-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem ao qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “*Propriedades de investimento em desenvolvimento*” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “*Varição de valor das propriedades de investimento*”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défice de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar défice de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios atribuídos à Unidade de Cuidados Continuados, estão incluídos nas prestações de serviços daquela resposta, configurados em sistema ERP informático, da faturação à contabilidade. Os valores são faturados a utentes, sendo posteriormente elaborado um mapa agregador das ocupações e simultaneamente, faturação ao ISS,IP e à ARS,IP., tratando-se os dados como prestações de serviços, convencionados com essas entidades. Aguarda-se adequada orientação sobre o tema.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.)

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Bens imóveis	36.658,73	-	-	-	-	36.658,73
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	4.499,45	-	-	-	-	4.499,45
...	-	-	-	-	-	-
Total	41.158,18	-	-	-	-	41.158,18

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Bens imóveis	36.658,73	-	-	-	-	36.658,73
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	4.499,45	-	-	-	-	4.499,45
...	-	-	-	-	-	-
Total	41.158,18	-	-	-	-	41.158,18

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	60.701,77	-	-	-	-	60.701,77
Edifícios e outras construções	3.362.227,57	85.521,63	-	-	-	3.447.749,20
Equipamento básico	301.002,75	61.612,90	-	-	-	362.615,65
Equipamento de transporte	90.035,09	-	-	-	-	90.035,09
Equipamento administrativo	56.186,89	-	-	-	-	56.186,89
Outros Ativos fixos tangíveis	6.345,26	-	-	(149,00)	-	6.196,26
Ativo Fixo Tangível em Curso	488.034,39	6.260,14	-	-	-	494.294,53
Total	4.364.533,72	153.394,67	-	(149,00)	-	4.517.779,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551.268,77	77.387,70	-	-	-	628.656,47
Equipamento básico	181.098,29	6.324,48	-	-	-	187.422,77
Equipamento de transporte	86.685,18	3.823,77	-	-	-	90.508,95
Equipamento administrativo	43.418,53	2.895,09	-	-	-	46.313,62
Outros Ativos fixos tangíveis	4.959,40	524,97	-	-	-	5.484,37
Ativo Fixo Tangível em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	867.430,17	90.956,01	-	-	-	958.386,18

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	60.701,77	-	-	-	-	60.701,77
Edifícios e outras construções	3.447.749,20	25.340,13	-	-	-	3.473.089,33
Equipamento básico	362.615,65	14.199,91	-	-	-	376.815,56
Equipamento de transporte	90.035,09	-	-	-	-	90.035,09
Equipamento administrativo	56.186,89	-	-	-	-	56.186,89
Outros Ativos fixos tangíveis	6.196,26	-	-	(149,00)	-	6.047,26
Ativo Fixo Tangível em Curso	494.294,53	-	-	(79.989,13)	-	414.305,40
Total	4.517.779,39	39.540,04	-	(80.138,13)	-	4.477.181,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	628.656,47	76.432,57	-	-	-	705.089,04
Equipamento básico	187.422,77	5.041,54	-	-	-	192.464,31
Equipamento de transporte	90.508,95	0,01	-	-	-	90.508,96
Equipamento administrativo	46.313,62	723,85	-	-	-	47.037,47
Outros Ativos fixos tangíveis	5.484,37	45,31	-	-	-	5.529,68
Ativo Fixo Tangível em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	958.386,18	82.243,28	-	-	-	1.040.629,46

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2021
Edifício - Casa Cosconhe	57.202,31	-	-	-	-	57.202,31
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	57.202,31	-	-	-	-	57.202,31

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2022
Edifício - Casa Cosconhe	57.202,31	-	-	-	-	57.202,31
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	57.202,31	-	-	-	-	57.202,31

5. Ativos Intangíveis

Não existem ativos reconhecidos, amortizáveis e mensurados

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Na sequência da aprovação pela Assembleia Geral de Irmãos de financiamento bancário, tendo sido aprovadas as condições de financiamento do banco Montepio, para reforço de tesouraria, devido a constrangimentos na atividade da Instituição, relacionados com a pandemia Covid-19, apresentamos a tabela seguinte com movimentos de juros e capital durante os períodos de 2021 e 2022.

Financiamentos obtidos

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	105.263,16	342.105,26	447.368,42	-	500.000,00	500.000,00
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	105.263,16	342.105,26	447.368,42	-	500.000,00	500.000,00

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias			-	-	-	-	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	61.496,03	289.652,46	6.525,64	116.673,78	222.444,48		75.854,12
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	61.496,03	289.652,46	6.525,64	116.673,78	222.444,48	-	75.854,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				241.000,35			263.264,14
Variações nos inventários da produção				-			-

8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	802.296,85	672.138,58
Quotas dos utilizadores	801.326,89	670.838,60
Quotas e Jóias	969,96	1.299,98
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	24,92	51,61
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	802.321,77	672.190,19

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de referência não há qualquer movimento.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	1.406.778,27	1.254.737,67
ISS, IP	638.805,16	528.020,99
Outros	767.973,11	726.716,68
...	-	-
Apoios do Governo	91.314,87	135.258,47
CMC	47.417,00	10.000,00
Outros -iefp	43.897,87	125.258,47
...	-	-
Total	1.498.093,14	1.389.996,14

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	1.377,86	36.298,31
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	1.377,86	36.298,31

11. Instrumentos financeiros

No período de reporte não existe qualquer Instrumento financeiro, reconhecido e mensurado.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente 19 elementos e 19 elementos.

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 83 trabalhadores e em 31/12/2022 foi de 92 colaboradores, durante o período de 2022, por força de inúmeras incapacidades ao trabalho, devido à Covid-19, doenças profissionais, acidentes de trabalho. Os colaboradores ao abrigo do MARESS, do IEPF, não foram contemplados, assim como beneficiários de estágios profissionais.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.059.053,97	785.759,73
Benefícios Pós-Emprego	33.854,99	122.466,40
Indemnizações		3.905,00
Encargos sobre as Remunerações	245.312,53	219.745,94
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.950,80	1.915,41
Gastos de Acção Social		263,09
Outros Gastos com o Pessoal	102.099,09	192.718,84
Total	1.450.271,38	1.326.774,41

Nota:

Durante o exercício de 2022, foram regularizados retroativos de colaboradores, no valor de 60.598,04 euros, processo com acordo entre as entidades. O efeito foi mensurado nos resultados transitados.

13. Acontecimentos após a data do balanço.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Outros investimentos financeiros	4.577,00	4.577,00
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	4.577,00	4.577,00
Total	4.577,00	4.577,00

15.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	148.664,73	109.914,07
Clientes	76.337,28	35.669,96
Utentes	72.327,45	74.244,11
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	148.664,73	109.914,07

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2022	2021
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

15.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	649.393,65	631.638,21
Perdas por Imparidade	-	-
Total	649.393,65	631.638,21

15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros de Viaturas	1.186,44	955,72
Seguros Patrimoniais	1.333,01	1.450,29
Seguros Ac. Pessoais	273,42	-
Total	2.792,87	2.406,01
Rendimentos a reconhecer		
		-
Mensalidades	1.299,33	946,58
Outros Rendimentos	-	255,44
Total	1.299,33	1.202,02

15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	8.077,05	8.214,03
Depósitos à ordem	309.141,17	420.190,35
Depósitos a prazo	283.456,19	283.456,19
Outros	-	-
Total	600.674,41	711.860,57

15.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	782.650,64	-	-	782.650,64
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	14.274,04	-	-	14.274,04
Resultados transitados	1.272.351,87	-	102.359,17	1.169.992,70
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.305.670,30	-	57.662,17	2.248.008,13
Resultado líquido do período	(22.453,82)	-	-	(19.686,16)
Total	4.352.493,03	-	160.021,34	4.195.239,35

15.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	225.770,68	230.753,18
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	225.770,68	230.753,18

15.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	85.223,83	88.280,94
Outros Impostos e Taxas		
Total	85.223,83	88.280,94
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.451,12	6.126,94
Segurança Social	26.537,62	15.367,05
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	30.988,74	21.493,99

15.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	95.326,96	-	40.082,89
Remunerações a pagar	-	95.326,96	-	39.738,94
Outras operações	-	-	-	343,95
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	32.795,22	-	44.507,13
Outros credores	-	6.781,78	-	30.676,99
	-	-	-	-
Total	-	134.903,96	-	115.267,01

15.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados na Nota 10.

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	5.932,50	-
Serviços especializados	246.045,30	288.984,93
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>36.335,47</i>	<i>67.653,99</i>
<i>Publicidade e propaganda</i>	<i>156,50</i>	<i>3.633,94</i>
<i>Vigilância e segurança</i>	<i>1.001,84</i>	<i>378,84</i>
<i>Honorários</i>	<i>169.409,08</i>	<i>164.929,95</i>
<i>Conservação e reparação</i>	<i>39.097,41</i>	<i>52.207,89</i>
<i>Outros</i>	<i>45,00</i>	<i>180,32</i>
Materiais	7.693,77	7.664,37
<i>Ferramentas e utens. desgaste rápido</i>	<i>2.170,31</i>	<i>1.195,92</i>
<i>Livros e documentação técnica</i>	<i>4,50</i>	
<i>Material de escritório</i>	<i>3.205,92</i>	<i>4.091,76</i>
<i>Artigos para oferta</i>	<i>1.223,19</i>	<i>1.082,21</i>
<i>Outros</i>	<i>1.089,85</i>	<i>1.294,48</i>
Energia e fluidos	251.329,79	175.367,89
<i>Eletricidade</i>	<i>159.615,61</i>	<i>122.083,59</i>
<i>Combustíveis</i>	<i>13.163,71</i>	<i>12.938,15</i>
<i>Água</i>	<i>34.839,18</i>	<i>23.341,98</i>
<i>Outros-Gás</i>	<i>43.711,29</i>	<i>17.004,17</i>
Deslocações, estadas e transportes	1.082,88	902,61
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>1.082,88</i>	<i>902,61</i>
Serviços diversos	57.293,03	44.033,83
<i>Rendas e alugueres</i>	<i>7.362,19</i>	<i>5.436,63</i>
<i>Comunicações</i>	<i>8.099,16</i>	<i>8.125,97</i>
<i>Seguros</i>	<i>5.494,77</i>	<i>18.210,78</i>
<i>Contencioso e notariado</i>	<i>745,00</i>	<i>1.465,60</i>
<i>Despesas de representação</i>		
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	<i>28.935,10</i>	<i>4.743,26</i>
<i>Outros serviços</i>	<i>6.656,81</i>	<i>6.051,59</i>
Total	569.377,27	516.953,63

15.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	4.804,83	5.992,46
<i>Serviços Sociais</i>	<i>4.734,52</i>	<i>4.742,46</i>
<i>Outros Rendimentos Suplementares</i>	<i>70,00</i>	<i>1.250,00</i>
<i>Descontos de pronto pagamento obtidos</i>	<i>0,31</i>	-
<i>Recuperação de dívidas a receber</i>	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3.200,00	-
<i>Sinistros</i>	<i>3.200,00</i>	
Outros rendimentos e ganhos	60.570,23	57.696,96
<i>Correção relativa a períodos anteriores</i>		
<i>Imputação de subsídios para investimentos</i>	<i>57.662,17</i>	<i>57.656,96</i>
<i>Outros não especificados</i>	<i>2.908,06</i>	<i>40,00</i>
Total	68.575,06	63.689,42

15.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	4.490,39	886,43
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	2.750,00
Outros Gastos e Perdas	14.385,18	3.537,69
Total	18.875,57	7.174,12

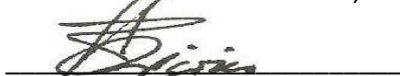
15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5.406,44	4.304,36
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	5.406,44	4.304,36
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	24,92	51,61
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	24,92	51,61
Resultados financeiros	(5.381,52)	(4.252,75)

Cinfães, 01 de março de 2023

O Contabilista Certificado,



(Hernâni de Sousa Ribeiro, OCC35928)



(Eng.º Jorge Manuel Rego de Noronha)